ATA Nº. 40/97

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1997.**
Aos quinze dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e noventa e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima oitava Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores Vereadora ADRIANA GOLTZ (PDT), ALDO WILHELM (PSDB), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).**********
Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quórum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador VILSON DIAS, declarou instalada a sessão. Em votação, as atas nrs. 38/97 e 39/97 foram aprovadas por unanimidade de votos. Da correspondência recebida foram lidos os ofícios nrs. 368/97, 375/97 e 376/97. Da correspondência expedida nenhum ofício foi lido. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nrs. 56/97-E e 57/97-E, e o Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/97. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador ARLINDO CASSEL disse que era o responsável pelo nebulizador emprestado pela Prefeitura para uma família necessitada e objeto de denúncia da Vereadora NAEDY WRASSE, e que estava ciente de sua responsabilidade; disse que o mesmo deveria voltar à Prefeitura logo que seu uso por aquela família não mais fosse necessário, de acordo com termo de compromisso; disse ainda, o parlamentar, que sua condenação na Justiça limitava-se a devolver recursos públicos ao Município, por viagem realizada com autorização do Plenário, diferentemente do caso da Vereadora NAEDY WRASSE, que, estando envolvida em caso semelhante, perderia o mandato caso condenada; o Vereador BETO MÜLLER parabenizou o CMD e a Rádio Agudo pela elaboração de certame futebolístico que ocorreria durante o segundo semestre; solicitou a realização de patrolamento nas estradas da zona sul do Município; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que os gaúchos tinham o compromisso de manter a “chama crioula”, convidando os munícipes para o evento do dia seguinte no CTG Sentinela do Jacuí, sob responsabilidade da Prefeitura e da Câmara Municipal, dentro das festividades da Semana Farroupilha; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que desculpar-se-ía com a família que vinha utilizando o nebulizador objeto de denúncia de sua autoria, caso tivesse sido injusta, pedindo a identificação da mesma para tanto; o Vereador NICO STEFENON disse que a chuva anterior deixou os bueiros entupidos, fazendo com que as águas criassem valetas nas estradas, dizendo que a conservação das valas evitaria aquele transtorno; o Vereador RENI BOIJINK disse que o DAER respondera a indicação de sua autoria, dizendo que a iluminação dos trevos de acesso à cidade poderia ser realizada pela Prefeitura, desde que com projeto aprovado por aquele órgão, o que seria assumido pela Secretaria de Obras; cumprimentou a representação feminina de futebol de salão de Agudo na cidade de Itaquí, que classificou-se para a próxima etapa dos JIRGS; a Vereadora ADRIANA GOLTZ cumprimentou o CTG Sentinela do Jacuí pelas festividades da Semana Farroupilha, convidando a comunidade para participar das mesmas; falou sobre a atividade parlamentar, dizendo que os vereadores deveriam incentivar a comunidade a realizar as melhorias na cidade que estavam a seu alcance; o Vereador ALDO WILHELM falou sobre o VI Encontro do Arrozeiro, quando tratou-se de assuntos de interesse do setor; o parlamentar parabenizou o CTG Sentinela do Jacuí pela abertura da Semana Farroupilha. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pelo senhor Ari Carlinhos Jaeger, Patrão do CTG Sentinela do Jacuí, que falou sobre a Semana Farroupilha / 97. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador BETO MÜLLER disse que o setor primário vinha

.....

.....

empobrecendo-se, piorando a cada plano econômico adotado, ao transferir recursos aos bancos; disse que a securitização visava refinanciar as dívidas agrícolas, mas que constatou-se que apenas os bancos puderam recuperar seus créditos, impossibilitando que vários agricultores tivessem acesso a novos financiamentos; disse o parlamentar que o governo federal deveria destinar novos recursos para o plantio e que o Município participaria do Programa Troca-troca do Arroz, mais uma opção para que o agricultor continuasse a produzir; o Vereador ARLINDO CASSEL disse que a Casa Familiar Rural de Agudo vinha realizando plantio de árvores em várias partes do Município, bem como participando de eventos nos quais divulgava o seu trabalho, citando ainda cursos realizados nas áreas de fruticultura, suinocultura, manutenção de trator, relações humanas e outros, além de mutirões de melhoramentos em propriedades; disse que aquelas atividades, sem objetivar lucro, vinham sendo realizadas sem veículo para atendimento dos associados; o Vereador fez também um balanço quantitativo das atividades realizadas pela Casa Familiar Rural. No espaço da **ORDEM DO DIA** nenhuma matéria tramitava. A seguir, passou-se para a **PAUTA**, onde encontrava-se, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nrs. 56/97-E e 57/97-E, e o Projeto de Decreto Legislativo nº. 18/97: o Vereador ALDO WILHELM falou sobre a necessidade de contratação por relevante interesse público de um engenheiro-agrônomo para atuar na Casa Familiar Rural, pois seria um investimento no futuro dos jovens que lá estudavam; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que aquela matéria possibilitaria que um profissional auxiliasse o desenvolvimento das atividades da Casa Familiar Rural; ponderou o parlamentar que as dificuldades financeiras do Município não vinham sendo atacadas de forma efetiva, inclusive sendo realizados gastos com menor importância que o da matéria em discussão; o Vereador RENI BOIJINK disse que a transformação do cargo de telefonista em telefonista-recepcionista era necessária devido ao fechamento dos postos da CRT, devendo ser reaproveitadas as profissionais em outros postos, nos quais atuariam também como recepcionista, sem alteração da remuneração; disse que o contrato emergencial de engenheiro-agrônomo tinha o seu apoio, já que significava investimento na agricultura; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que a extinção dos postos da CRT trazia necessidade de melhor aproveitamento e reenquadramento das telefonistas, adaptando o cargo às novas necessidades. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador BETO MÜLLER convidou a comunidade para as festividades da Semana Farroupilha promovidas pelo CTG Sentinela do Jacuí; disse que tinha conhecimento da honestidade do Senhor Lauro Reetz e que, apesar da falta de espaço na Administração Municipal, a bancada de oposição vinha atuando no sentido de beneficiar o Município, inclusive apresentando reivindicações ao Governo Estadual, tendo sucesso em muitas; o Vereador ARLINDO CASSEL parabenizou o CTG Sentinela do Jacuí pelo desfile de abertura da Semana Farroupilha e pela demonstração de patriotismo dos gaúchos demonstrado quando foi entoado o Hino ao Rio Grande do Sul; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que a oposição vinha buscando alternativas para as perdas sofridas pelo Município na atual Administração, o que sería possível com um esforço conjunto; disse o parlamentar que os vereadores não podiam fazer obras e que a melhoria de calçadas tivera, no governo anterior, apoio material, o que não mais ocorria; denunciou o parlamentar discriminação da Administração na entrega de cargas de cascalho, quando muitos vinham sendo cobrados pelas mesmas e outros não; o Vereador ALDO WILHELM apresentou repúdio à atitude do Vereador BETO MÜLLER, na sessão

.....

.....

anterior, em relação à Vereadora NAEDY WRASSE, dizendo que a dignidade daquela Vereadora não havia sido abalada pelo processo a que respondia e que acreditava que a iniciativa de tal processo não fora do partido daquele Vereador, mas unicamente de seu presidente; disse que aquele processo era injusto, já que o dito beneficiado envolvido afirmara não conhecer a Vereadora NAEDY WRASSE; o parlamentar clamou pelo respeito recíproco entre os vereadores; o Vereador RENI BOIJINK apelou para um amplo diálogo entre os Poderes e o fim do clima de críticas, pois a comunidade não merecia ouvir as acusações que vinham ocorrendo; disse que a todas as Secretarias estavam abertas para toda a população apresentar suas críticas e soluções. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 15 DE SETEMBRO DE 1997.A.S.**********

.....